

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O RASTREIO DE HIV EM IDOSOS NO CENÁRIO PANDÊMICO: TECNOLOGIA DE CUIDADO

Relatoria: Eduarda Pastana dos Santos

Nábia Pereira Pedreira

Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira

Autores: Lucas Bittencourt Dantas

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Valeria Gabriele Caldas Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: no Brasil, a maior incidência de casos do Vírus da imunodeficiência humana concentra-se nos adultos jovens. No entanto, há tendência de aumento da incidência entre idosos no Pará. Objetivo: conhecer a prevalência de Vírus da imunodeficiência humana entre idosos de Belém, a partir do uso de teste rápidos. Metodologia: estudo descritivo, quantitativo. Os dados foram coletados entre 20 agosto de 2021 a 10 de fevereiro de 2022, nos bairros de elevada vulnerabilidade social: Montese, Guamá e Condor. Foram incluídas pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, de acordo com os critérios do programa conjunto das Nações Unidas. O tamanho da amostra foi calculado por meio do Statcalc no Epi Info™ versão 7.2.2.16. Os dados foram apresentados por frequência absoluta e relativa. Foram utilizados os kits de ensaio imunocromatográfico de fluxo lateral ABON e BIOMANGUINHOS e questionário para o perfil populacional. O estudo faz parte de Macroprojeto aprovado sob parecer 3.488.663 pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Resultados: Participaram do estudo 213 idosos residentes dos dois bairros. 54,5% (114/209) possuíam ensino fundamental; 72,7% (155/213) residiam no Montese e 22,5% (48/213) no Guamá. A prevalência de HIV foi de 0,93% (02/213). Os casos reagentes eram residentes dos bairros Montese e Guamá, com idade de 63 a 68 anos, com ensino fundamental e mulheres. Entre os casos reagentes, todos responderam que já foram informados sobre o uso de preservativo e fazem uso, mas nenhum participante reagente para HIV buscou preservativo na unidade de saúde e apenas um respondeu que não conhece as consequências do não tratamento do HIV, o outro não informou. O uso de teste rápido é uma tecnologia de cuidado de rastreio de baixo custo que permite o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, no qual o Enfermeiro tem autonomia para realizar aconselhamento, executar e emitir o laudo do resultado. Considerando a baixa cobertura da Estratégia Saúde da Família e o cenário de pandemia foi estabelecida uma parceria com a sociedade civil organizada para divulgar as ações. Conclusão: A prevalência do vírus nessa população é baixa, mas evidenciou-se que todos os casos ocorreram entre idosos na faixa etária de 60 a 69 anos. As experiências em atividades de pesquisa de rastreio possibilitam aproximação da comunidade e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do Enfermeiro.